



# Ave Maria

ANNO IV.

S. PAULO (BRASIL,  
Domingo, 28 de Setembro de 1902

NUM. 39.

## INDICADOR CHRISTAO.

29. 2.<sup>a</sup> FEIRA, A memoria de S. Miguel Archanjo, no monte Gargano.
30. 3.<sup>a</sup> FEIRA, Sta. Sophia, viuva, mãe das santas virgens Fé, Esperança e Caridade.

### OUTUBRO

MEZ DEDICADO A N. SRA. DO ROSARIO

1. 4.<sup>a</sup> FEIRA, S. Piatão, Presbytero e Martyr em Tournay.
2. 5.<sup>a</sup> FEIRA, S. Eleuterio, soldado e Martyr, com innumeraveis companheiros.
3. 6.<sup>a</sup> FEIRA, S. Geraldo, Abbade.  
Primeira sexta-feira do mez.
4. SAB., S. Francisco de Assis, cuja vida é cheia de obras e milagres, fundador da Ordem dos Menores.  
500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.
5. DOM. XX p. Pent. Sto. Apollinario, Bispo.

### EVANGELHO DE HOJE.

(S. MAT. c. 22. v. I.)

Naquelle tempo, falava Jesus aos Principes dos sacerdotes e Phariseus em parabolás, dizendo: «O reino dos Céus é semelhante a um certo homem

que fez as bodas a seu filho. E mandou os seus servos a chamar os convidados para as bodas, mas elles não quizeram vir. Enviou de novo outros servos, com este recado: «Dizei aos convidados: Eis-aqui tenho preparado o meu banquete, as minhas vitellas, e os animaes cevados estão já mortos, e tudo prompto; vinde ás bodas.» Mas elles desprezaram o convite; e se foram, um para a sua casa de campo, e outro para seu trafico; outros porém lançaram mão dos servos que elle enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo feito marchar as suas tropas, acabou com a quelles homicidas, e pôz fogo á sua cidade. Então disse aos seus servos: «As bodas com effeito estão aparelhadas, mas os que estavam convidados não foram dignos de se acharem no banquete. Ide, pois, ás saídas das ruas, a quantos achardes, convidaes-os para as bodas.» E tendo saído os seus servos pelas ruas, congregaram todos os que acharam, máus e bons, e ficou cheia de convidados a sala do banquete das bodas. Entrou depois o rei para ver os que estavam á mesa, e reparou alli num homem que não estava vestido com a veste nupcial. E disse-lhe: «Amigo, como entraste aqui, não tendo o vestido nupcial? Mas elle emudeceu.»

Então disse o rei aos seus ministros: «Atae-o de pés e mãos, e lança-o nas trevas exteriores, ahí haverá choro e ranger de dentes. Tão certo é que são muitos os chamados, e poucos os escolhidos.»

#### EXPLICAÇÃO DO EVANGELHO.

Dois festins ou bodas reaes achamos no evangelho, que parecem ser os mesmos, mas as circumstancias são differentes de modo a se poderem distinguir um do outro. Aliás as datas são também diversas.

A paravola das bodas reaes de que hoje se occupa o Evangelho foi proposta alguns dias antes da sua morte, entretanto que a do grande festim a propoz quando se encaminhava para Jerusalém a celebrar a festa da Dedicção.

Apresenta-nos e Salvador nesta parabola um rei que dispõe um lauto banquete para festejar o casamento do príncipe seu filho; manda os servos que chamem os convidados. Era uso entre os antigos convidar duas vezes; faziam-n-o ao principio, alguns dias antes, para lhes darem tempo de se prepararem e depois uma segunda vez, no proprio dia do festim, para os admitir.

Para mais excitar os convivas exprime o rei por meio dos criados a abundancia e delicadeza de iguarias que tinha preparado, porém os convidados desprezaram o convite, uns fazendo pouco caso e outros ultrajando até os proprios criados. Foi aqui que o rei sciente da maneira indigna e cruel até com que trataram a seus servos, mandou exercitos que exterminassem aquellas gentes. Mas, não querendo que o banquete se perdesse ordena a outros servos

que, espalhando-se por toda parte, obriguem a toda classe de homens a tomarem parte no festim. Assim é que ficou tudo cheio. Era, porém, costume aos que tomavam parte nos banquetes de bodas se apresentarem com um vestido chamado nupcial, não só muito proprio e branco mas precioso e esplendido. Este vestido era mandado pelo mesmo rei, ou Senhor que convidava aos convivas, para que ninguem apparecesse na sua presença duma maneira menos conveniente.

Sem duvida o conviva que se apresentou sem este vestido nupcial o teria recusado das mãos dos criados por desprezo, e esta seria a causa porque o rei indignado o mandou pôr fóra e lançar nas trevas da noite, no meio da rua, pois sempre os banquetes eram celebrados de noite com grande profusão luzes.

### Castidade de Maria.

MAS ainda não começamos a falar das glorias ineffaveis da virgindade de Maria, porque si o que diseemos no numero anterior, demonstrava algumas das suas excellencias, com tudo suas mais preciosas joias as conserva em si encerradas. Tem glorias tão

sublimes esta virtude de Maria, que são proprias e não communs a nenhuma outra virgindade: e seja a primeira ser virgindade fecunda. Della falando, S. Bernardo disse: Não a precedeu nenhuma semelhante, nem terá imitadores jamais no decurso dos seculos. Quem ouviu cousa tão estupenda? ou quem jamais ouviu cousa tão maravilhosa? Que uma virgem conceba um filho, sem perder, nem minguar, antes soffrendo novos acrescentamentos sua virginal pureza, é um prodigio que exgota a eloquencia dos Sanctos Padres, os quaes se fazem linguas, para elogiar tão singular portento.

E nada nos admire isto, pois o mesmo Archanjo S. Gabriel levando, de parte de Deus, a Maria a embaixada, perguntando-lhe Maria, como podia ser Mãe, ficando Virgem, a não soube responder; e lhe disse:

Não me pergunteis, Senhora, como possa realizar-se este milagre, porque o ignoro; o que sei dizer-vos é que o *Espiritu Sancto* descera sobre Vós e a virtude do *Altissimo* vos fará sombra. Sereis Mãe sem deixar de ser virgem. Mais ainda, não só ficou Maria pura e virgem na conceição do Verbo, mas que o levou nove mezes e o deu a luz com maior gloria e pureza de sua immaculada virgindade.

Não devia no seu nascimento deixar murchar a bella flor da pureza, aquelle que nascia para purificar a natureza inteira. Por tanto Maria no seu feliz parto é comparada pelos Sanctos e Doutores á perfumada rosa, a qual embalsama o ambiente com exquisita fragancia sem perder nada da sua belleza, ou aos dourados raios do sol, os quaes passam por um crystal sem quebral-o nem manchal-o; ou finalmente ao fulgente brilho das estrellas, as quaes

sem perderem sua virtude, nos brindam com sua luz e, nos fazem participar seus efeitos bemfazejos.

*Continúa.*

Fructos da devoção ao Immaculado

## Coração de Maria.

*S. Paulo.*—1º. Uma devota de N. Senhora vendo uma sua amiga muito mal de parto, fez uma promessa diante da imagem do Coração de Maria, que se ella fosse feliz, mandaria publicar esta graça na *Ave Maria*, mandando uma esmola ao Sanctuario, Vendo seu pedido realisado vem fervorosamente agradecer ao I. Coração de Maria a graça alcançada. *Julia d'Oliveira Ribeiro*, Collegio Inglez. 2º. D. Amelia F. vendo desempregada por muito tempo uma pessoa de sua familia, recorreu ao Coração de Maria, promettendo annunciar a graça na *Ave Maria*, e promptamente a referida pessoa achou collocação. 3º. Uma senhora vendo seu marido em risco de perder um emprego, inplorou a protecção do C. de Maria e prometteu dar publicidade do favor nesse jornal; graças á bondade de Nossa Senhora, meu marido continuou no mesmo emprego. 4º. Tendo eu necessidade de um favor muito importante, invoquei a consoladora dos afflictos, promettendo dar publico

testemunho da graça e vestir o escapulario do Coração de Maria. Tendo-a alcançado de nossa Mãe bondosissima, recebi já o escapulario na vespera da festa. 5º. Uma devota declara ter recebido innumeradas graças do Coração de Maria: estando um seu filho muito doente pediu o auxilio a Nossa Senhora, promettendo a publicação e encommendar uma missa, felizmente os seus desejos foram satisfeitos e agora cumpre a sua promessa. 6º. Uma directora, vendo em sua casa muita desarmonia, pediu ao Coração Immaculado que restabelecesse a paz, e tendo-a obtido pede a publicação da graça.

*Araraquara.* — D. Leonor Baptista Dias, agradecida a um favor do Coração de Maria, envia uma esmola para uma missa nesse santuario. *Alzira Nogueira Porto.*

*Casa Branca.* — Uma devota do Coração de Maria, tendo sollicitado a graça de que terminassem nesta cidade as luctas politicas por occasião das eleições municipaes, conseguiu esta graça visto estar a cidade em completa paz sem que se registasse nenhuma desgraça. Em acção de graças envia esmola para uma missa. *Joaquim Cordeiro Coelho.*

*Pindamonhangaba.* — Achando-me fora de casa e sentindo-me incommodadissimo, acodi ao Coração de Maria, fazendo uma promessa de rezar um terço e enviar uma esmola para o Dinheiro de S. Pedro e publicar a graça, no que fui attendido, voltando para casa sem no-

vidade. Também consegui alguns outros favores, pelo que peço a publicação e envio uma esmola. *Antonio Salgado.*

*Mogy-Mirim.*—D. Maria de Mello Abrantes, soffrendo gravissimamente de um incommodo de estomago desde Janeiro do corrente anno sendo inefficazes os medicamentos, recorreu ao Coração de Maria, promettendo assignar a revista *Ave Maria* e mandar uma esmola para duas missas no santuario, hoje achando-se quasi salva do pertinaz incommodo, cumpre a sua promessa.

*Limeira.*—1º. Vendo minha filha em perigo de um parto muito laborioso, invoquei o Coração de Maria, sendo logo favorecida de Nossa Senhora, mando uma esmola para o santuario.

*A Correspondente.*—2º. Estando minha sogra, D. Marianna Rodrigues do Prado, soffrendo ha seis mezes de molestia nervosa, lembrei-me de implorar o auxilio do Coração de Maria, com a promessa de publicar a graça na *Ave Maria*. Tendo já alcançado o favor, peço a publicação. *Maria Gomes Pinto.*

*Sta. Cruz da Estrella.*—Um assignante da *Ave Maria*, vendo a sua senhora soffrer uma grave doença que apesar dos tratamentos medicos, ia-se agravando, lembrado dos favores que o Coração de Maria concede aos seus devotos, conforme se tinha informado pelo dito jornal, acodiu com fervorosa fé á protecção de Nossa Senhora, promettendo-lhe que seria assignante da *Ave Maria*, em quanto vida tivesse, e mandar uma

esmola para celebrar-se uma missa no santuario do I. Coração, começou a melhorar no mesmo dia, estando hoje completamente sã.

*Buquira.*—F. M. S. agradece ao Coração de Maria ter sarado de duas doenças e envia uma esmola para o santuario.

*Sto. Antonio da Alegria.*—Ha tres annos tive uma opilação, não achando remedio nas medicinas, recorri á bondade do Coração de Maria, promettendo assignar o jornal *Ave Maria* e encommendar duas missas em honra da Nossa Senhora. Tendo já alcançado a graça, remetto a esmola das missas e outras para o santuario.

---

## ECHOS DE ROMA.

---

Faz perto de vinte e cinco annos que o cardeal Parocchi, voltando para seu arcebispado de Bolonia, do Conclave que seguiu-se á morte de Pio IX, disse a seus intimos amigos que os cardeaes tinham eleito um Papa esplendido, mas que não passaria muito tempo sem que houvesse de reunir-se outro conclave. As razões que tinha o cardeal para esta predicção são bem obvias, pois Leão XIII já era velho, tinha trabalhado muito em sua vida e um ataque de febre deixára no seu corpo signaes visiveis e permanentes, de sorte que parecia estar reduzido a um esqueleto. Esta é a unica predicção que se sabe ter feito um membro do sacro col-

legio, mas certamente podia occorrer a todos igual ao celebrar-se o dia de S. Joaquim. E' a festa do Santo Padroeiro de Leão XIII a unica recepção em familia que se faz no Vaticano. Embora possuido do mais amargo sentimento pelas actuaes perseguições de governos sectarios, o santo Padre se tem esforçado em conservar com agrado e familiaridade, manifestando fagueiras esperanças áquelles que o visitavam. Leão XIII recebia seus hospedes na Bibliotheca privada do Vaticano. Vinte e um cardeaes, os arcebispos e bispos residentes *in curia*, representantes da Corte Pontificia e de innumeradas associações catholicas dirigirem-lhe suas mensagens de congratulação ás quaes S. Santidade correspondeu com viva e entoada linguagem que deliciou á escolhida assistencia.

Era já mais de meio dia, e Leão XIII começou perguntando como se tinha celebrado a festa na igreja de S. Joaquim, tendo o prazer de ouvir que o fervor do povo romano e o numero das communhões era muito maior do que em outros annos quando o templo eucharistico da adoração não estava confiado aos Padres Redemptoristas. O Papa manifestou então aos presentes quanto haviam progredido nos ultimos quatro annos as obras de decoração, das capellas nacionaes. A conversação de Leão XIII no dia de sua festa onomastica vem sempre recahir e concentrar-se sobre o seu glorioso Padroeiro, fazendo um eloquente *fervorino* sobre a devoção a S. Joaquim e a Nossa Se-

nhora. Teve, tambem palavras de louvor para os cardeaes que proxivamente vão coroar algumas celebradas imagens da *Madonna* e recordou aos presentes que elle mesmo tinha benzido uma Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, que ha pouco, se erigira nos jardins do Vaticano. A França estava mui presente nestes dias no coração e no espirito de Leão XIII, mas não fez para ella outra referencia sinão algumas palavras de louvor para aquellas generosas damas que tinham enviado duzentos mil francos as missões estrangeiras.

Estando presente Mons. Cruzet, Vigario Apostolico de Madagascar, convidou-o a fallar sobre os progressos da fé naquella região. Não carece insinuar que o veneravel missionario, com entusiasmo de francez, excitou grande interesse em todos os presentes penhorados de sua eloquente e singela narração.

Finalmente o Santo Padre lhes indicou o immenso numero de cartas telegrammas que naquella manhã tinha recebido. Todas as partes do mundo contribuíram para alegrar o coração do Santo Padre com gratas felicitações, porém a mais digna de lembrança é a dos catanienses, na Sicilia, pois a mensagem era assignada por trinta mil nomes de catholicos dedicados, que protestavam a sua adhesão ao Summo Pontifice.

As capellas da igreja de S. Joaquim são offertas de amor das differentes nações ao Vigario de Christo. A nobre rivalidade que ahí se tem excitado, foi a causa

da notavel perfeição e belleza com que todas se foram levantando. Cinco dellas estão já terminadas e outras quatro serão logo inauguradas.

Entre as primeiras se acha a da Immaculada Conceição levantada com as esmolas dos catholicos norte-americanos e a do Smo. Sacramento obra monumental que prova a grande devoção dos inglezes à fé de seus paes. Estando dedicada ao mesmo titulo da egreja, pode-se considerar como a mais importante. O cavalleiro Virginio Monte a decorou com frescos magnificos, allusivos aos heróes christãos que mereceram se desse a sua patria o admiravel nome de «ilha dos Santos.»

O Santo Padre tem protestado energicamente contra os barbaros atropellos commettidos pelo actual governo francez com as congregações religiosas. Não se sabem oficialmente os termos do protesto, porém o Cardeal Rampolla declarou ao portador, Rmo. P. Doré, que já não era tempo de aconselhar sómente a paciencia e a oração, senão que é necessaria a acção dos catholicos. Mons. Lorenzelli, nuncio de Paris, disse tambem que o Papa exigia dos catholicos francezes toda a resistencia legal que fosse possível.

Mons. Lorenzelli será chamado a Roma para o proximo consistorio, onde será nomeado cardeal, e emquanto durar o actual estado de cousas na republica franceza, não será enviado outro nuncio, rompendo-se praticamente as relações diplomaticas entre o Vaticano e Pariz.

—Está para ser inaugurada num dos nichos da egreja de S. Pedro a estatua marmorea de S. João Baptista de la Salle, segundo o costume seguido até agora de honrar na primeira basilica do mundo os fundadores das ordens religiosas. De um relatorio publicado no anno passado por occasião de ser elevado aos altares o santo fundador das Escolas Christãs, resulta que fora da França o benefico Instituto está dando educação litteraria e moral a 350.000 meninos, em 2.000 escolas sob a incumbencia de 20.000 Irmãos, incluindo o 4.035 novicios. Na Belgica dirigem os Irmãos 114 estabelecimentos, em Espanha 60, na Inglaterra 33, na Italia 32, contando sómente em Roma tres grandiosos collegios. Acham se tambem extendidos pela Alemanha, Austria, Asia Occidental, Norte da Africa, Indias Orientaes e sobretudo na America do Norte, onde ensinam 46.000 alumnos em 182 escolas e os contamos tambem entre nos nesta capital e na capital Federal. O governo geral da Ordem prohibiu ha dois annos, o ensino dos antigos classicos nas escolas norte-americanas para seguir em tudo o espirito e a letra das constituições. Houve fortes empenhos por parte de pessoas muito influentes afim de evitar o cumprimento da disposição superior, que foi considerada como inopportuna. Mas foi levada a questão à sagrada Congregação de Bispos e Regulares; sendo longamente discutida por ambas as partes e resolvendo por fim a congregação romana em favor dos Superiores da Ordem.

Os Irmãos dos Estados-Unidos submeteram-se humildemente sem soffrer mingua nem prejuizo os seus estabelecimentos, como, por ventura haviam imaginado.

---

### Movimento Religioso Diocesano.

#### Itatiba

A archiconfraria desta cidade fez celebrar no dia 8 do corrente a festa da sua Padroeira, o I. Coração de Maria. Como é de uso e costume, a festa foi precedida de uma novena cantada por um grupo de meninas acompanhadas ao harmonium pelo estimado cavalheiro sr. J. B. da Motta, vindo de Piracicaba para este fim.

Todas as noites da novena, apóz o terço, ladainha e devotos canticos consagrados a Nossa Senhora, terminavam com a benção do SS. Sacramento.

Nos ultimos tres dias esteve entre nós o Rvmo. P. Orueta, Filho do I. Coração de Maria, residente em Campinas, começando a trabalhar no confessionario desde o primeiro dia que chegou. Houve praticas todas as noites dissertando sobre a devoção e virtudes do Coração Purissimo de Maria.

No dia da festa foi celebrado o Santo Sacrificio da Missa pelo P. Orueta, na Santa Casa de Misericordia, tendo sido distribuido antes na matriz muitas mesas de Communhões pelo Rvmo P. Vigario da Parochia; tambem foi distribuido na occasião da Missa na Santa Casa o Pão Celeste a muitas pessoas que para lá aguardavam, inclusive 18 pessoas enfermas, devidamente preparadas pelo incansavel Missionario, auxiliado pela virtuosa directora de côro d. Victoria Keller. Ao terminar a missa, o celebrante pronunciou uma bonita pratica sobre a «Caridade» e dirigindo-se aos doentes presentes exhortou-os á paciencia, conforme a vontade de Deus, ci-

tando o exemplo de Sta. Ludovina, arrancando lagrimas dos ouvintes; terminou felicitando a directoria da Santa Casa pelos beneficios praticados, animando-a a proseguir sem arrefecer na nobre missão que lhe está confiada. Os assistentes ao retirarem-se deixaram, seu pequeno obulo a essa casa Pia.

As 11 horas teve logar a missa cantada pelo nosso Rvmo. Vigario P. Francisco de P. Lima. A orchestra vinda de Campo Largo de Atibaia esteve a contente de todos. Ao Evangelho o Rvd. P. Missionario fez o panegyrico do I. Coração de Maria, ouvindo com religioso entusiasmo os Itatibenses, sendo muito commovente quando na peroração viam a bonita imagem chamada Mãe nossa a abençoar o seu querido povo prostrado e humilde.

Durante a missa como nas vesperras da festa, as Senhoras Directoras de Côro com suas insignias occuparam os lados da capella-môr, em bancos designados pelo Rvmo. Director-Presidente, estando durante as solemnidades todas com seus cirios accesos, bem como algumas associadas.

As 5 horas da tarde sahio a procissão, notando-se muitas virgens com seus estandartes e os andores de S. Benedicto, Sta. Rita, S. José, e por ultimo o da Padroeira da archiconfraria airosamente adornado, estando o I. Coração de Maria debaixo de um caramanchão de rosas e trepadeiras brancas, trabalho este graciosamente feito por DD. Edwiges de P. Andrade e Maria de Paula Andrade; este andor foi sempre carregado pelas sras. Directoras de Côro.

A frente do andor iam cinco meninas bem trajadas, estando no centro o estandarte da archiconfraria; as meninas representavam as Virtudes Theologaes, S. João Baptista, e o nosso Anjo da Guarda.

Depois de percorrer o itinerario do costume, recolheu-se a procissão, encerrando-se as festividades com a benção do SS. Sacramento.

A igreja matriz estava bem ornada; destacavam-se no throno dois Corações o de Jesuse o de Maria em ponto regular circundado por ramos



prateados, produzindo assim um aspecto admiravel.

Calcula-se em 300 as communhões distribuidas por occasião das festas e entre as communhões havidas salienta-se a de duas pessoas uma das quaes, há 60 annos, que não se confessava, e outra a cerca de 20 annos; esta semi-conversão devemos a Deus, fonte de todo o bem, e ao I. Coração de Maria, por intermedio de quem nos concede Deus os seus dons: graças aos Missionarios mensageiros de tão Boa Mãe, muitos fructos de conversões e piedade se devem, principalmente nesta cidade, onde se contam innumerous fléis.

Parabens ao digno e zeloso Vigario da parochia e ás Directoras da Archiconfraria de nos ter proporcionado uma festa tão cheia de fructos para esta parochia. Parabens aos distinctos Missionarios, verdadeiros imitadores do I. Coração de Maria.

*A correspondente.*

15—9—902.

## CORRESPONDENCIAS.

### Curityba.

Segundo foi annunciado, realisou-se no dia 8 do corrente com a pompa esperada, a festa da Padroeira, N. S. da Luz.

As novenas que a precederam, foram grandemente concorridas, tornando-se pequeno o vasto templo para acomodar os inumeros devotos da Virgem. Havendo exposição do SS. Sacramento, cantos sagrados e predicas pelo incansavel e distincto orador, conego Celso Itiberé da Cunha, que mais uma vez mostrou o seu zelo pela parochia Curitybana.

No dia 8, ás 7 1/2 horas da manhã, houve missa rezada e communhão gèral, seguindo-se (ás 11 horas) a missa cantada, sendo o celebrante o Rvmo. Padre Tedeschi, diacono e subdiacono os RR. PP. José Venancio de Mello e Carlos Lidston.

As distinctas alumnas do Conservatorio de Bellas-Artes, sob a direcção de seu habil professor Carlos Frank, exhibiram-se com o brilhantismo acostumado.

E' justo que demos os parabens, ao Exm. Director daquelle estabelecimento, que não poupou esforços para o brilhantismo da festa.

Pregou ao Evangelho o mesmo orador Rvmo. conego Celso, sobre a festa do dia

A' tarde, pelas cinco horas, sahiu a procissão, que percorreu as principaes ruas da cidade, acompanhada, segundo o calculo de diversos, por 5.500 pessoas, entrando ás 6 horas na Cathedral, onde de novo ouvimos as vozes das alumnas do Conservatorio.

Assim terminou a festa, deixando impressas no coração dos fléis as mai gratas recordações.

Curityba, 13 de Setembros de 1902.

*Um que deseja a gloria do Nome de Maria.*

## A Inquisição!!!

### Carta 8<sup>a</sup>.

1<sup>o</sup>.—A INQUISIÇÃO E O «NON PLUS ULTRA» DA JUSTIÇA DAS SOCIEDADES LIBERAES. 2<sup>o</sup>.—A INQUISIÇÃO IMPOSIÇÃO DOS PAPAS!!—3<sup>o</sup>. EM PROL DOS CULPADOS.

*Ao distincto sr. dr. Verophilo*

Meu caro e particular amigo:

1<sup>o</sup>.—Chegamos já, graças a Deus, a contemplar de perto, face a face, esse *monstro da Inquisição*.—A' que familia pertencerá!... Terá sahido la dos antros infernaes!...—Tal scm duvida exclamará quem apenas a conhecer pelas relações dos seus inimigos, ou pelos boatos do vulgo ignorante e amedrontado.

Pois eu, meu caro amigo, não fico com isto satisfeito: quero tirar a certidão do nascimento, e para não ser illudido, quero com meus proprios

olhos percorrer os livros dos assentamentos: *A Historia*.

Consultei quantas tive a mão e merecem fé, por serem redigidas diversas, por pessoas que teriam interesse em deturpar o nascimento della, por serem seus inimigos. Lá vão as fontes: Saavedra (1); Conde de Segur (2); Feller (3); Receveur (4); De Maistre (5) Rahrbacher (6); Augusto Nicolas (7); Ventura Raulica (8); Cesar Cantú (9); Drioux (10); Modesto la Fuente (11) Hefelé (12); etc.

Todos estes auctores unanimemente dizem—que surpresa!—que a Inquisição foi apenas um simples *Jury*, para conhecer dos delitos perpetrados contra a religião, e preferir seu *veredictum*.

—Como?! pois não é a Inquisição que condemnava a morte, a cadeia perpetua, a amissão dos bens civis etc., etc.?—Tal acreditam os que da Inquisição ouviram só os lamentos que, acompanhados de lagrimas de crocodilo lançam seus *humanissimos* calumniadores. Porém a verdade historica nos diz que os Inquisidores eram simples *jurados* e que a Inquisição é simplesmente o *Jury*—essa instituição que as sociedades liberaes celebram como o «*bon plus ultra*» da justiça—; *Jurados e Jury* que não tinham mais attribuições além de attestarem a verdade ou falsidade do *facto*. Sabemos que hoje, pronunciado pelo *Jury* o *veredictum* da culpabilidade do *facto* retira-se, e cede o seu logar ao *Juiz*

(1) *La Inquisición*, pag. 56.

(2) *Historia Universal*, tom. 15.

(3) *Biographia Univ. Palab.* «Isabel de Castilla.»

(4) *Histoire de l'Eglise*.

(5) *Cartas sobre la Inquisición*.

(6) *Histoire univ. de l'Egl.*

(7) *Protest. y demás herejias*.

(8) *La mujer católica*. 2ª. Parte § 54.

(9) *La Reforme en Italie*. Disc. V.

(10) *Compend. de la Hist. de la Edad. med.*

(11) *Historia de España*. Part. 2ª. Cap. 4.

(12) *El Cardenal Jimenez de Cisneros*. Cap. 18.

de *Direito* que applica ao crime a pena pela lei civil estabelecida. Não achamos todos louvavel o tal procedimento.

Pois meu caro amigo, sejamos justos e imparciaes.

No tempo da Inquisição o poder civil estava unido e ajudava ao espiritual da Igreja, não só por serem os governantes practicamente catholicos, como para bem mesmo e felicidade temporal das proprias nações. Era por isso que as *leis civis* puniam, justamente, os crimes commettidos directamente contra Deus, contra a Religião: e se havia leis contra os falsificadores da moeda, contra os homicidas para conservar a ordem e florescimento dos seus dominios, tinham-n-as tambem contra os corruptores da verdadeira doutrina, os herejes, os assassinos traçoeiros das almas dos seus vasallos. Pois que procedimento mais justo pode-se escogitar, do que antes de entrar em pleno exercicio o tribunal civil, o juiz de direito digamos, fosse discutida por pessoas bem habilitadas a veracidade do *facto*?—Pois, eis a existencia, o officio do tribunal da *Inquisição*, contra o qual tão e stulta como injustamente se grita.

2º.—Mas a Inquisição foi uma imposição dos Papas aos Reis!—Seja. Os crimes pela Inquisição examinados merecem punição...?—Sem duvida.—O procedimento do *Jury*, a sentença do tribunal civil, são justas...?—Certamente.—Logo, muito embora a Inquisição tivesse sido imposição dos Papas, teria sido justa, louvavel.

A verdade historica, porém, é contraria a essa asserção, e apenas um analphabeto em historia é que póde tal fallar.

O proprio J. J. Rousseau, pae de todos os transtornos sociaes que contemplamos, escreveu: «Quem impugna os dogmas da Religião... é perturbador da ordem, e inimigo da sociedade,» (13) e nestas palavras resumiu a historia das heressias, a historia das grandes catastrophes, das terriveis calamidades, dos horrendos crimes politico-sociaes, escriptos com sangue e á luz dos incendios. Quem ignora que as nações catholi-

cas da Europa, e em especial a Espanha, durante sete seculos não tiveram outros inimigos contra quem lutar, outros prodores, ladrões e rebeldes a debellar senão os judeus, os moiros e os herejes?— «Imagine-se, diz o criterioso historiador Mr. Capefigue, imagine-se no solo da península iberica uma população de mais de um milhão e setecentos mil mouros e judeus, prestes a se unirem aos turcos e africanos contra os cristãos espanhóis. Não se precisava uma policia, uma vigilancia particular, uma repressão viva, energica e constante?» (14). Apreciador justo desta circumstancia politica, o historiador protestante L. Ranke escreveu: «As provincias espanholas não teriam podido ser governadas *sem a Inquisição.*» (15).

Do proprio parecer são V. A. Humbert (16), S. Ives, (17), historiadores protestantes.—A Inquisição, pois, foi uma exigencia natural das circumstancias politicas das nações catholicas e por isso sempre foi estabelecida com consentimento dos Reis, e muitas vezes a pedido delles proprios.» (18)

\*  
\*  
\*

3º.—Ainda mais os proprios herejes ganharam muito com seu estabelecimento, por se verem justamente defendidos das iras populares e da punição durissima com que pelas leis civis eram tratados. Pois o proprio Cesar Cantú affirma: «Que a Inquisição salvou a vida a muitas pessoas que teriam sido punidas pelos tribunaes civis.» (19).

S. Paulo.

RITMAN.

(13) E'mile. T. 1.

(14) L'Eglise pendant les quatre demiers siècles, C. 4.

(15) Histoire de la Papauté, Lib. 15.

(16) Discurs. pronunc. na União Evang. de Berlin. 1847.

(17) Discurs. em defesa da Inquis. hesp. 1852.

(18) Bergier. Dict. Theol. Palav. Inquisição.

(19) La Reforme en Italie. Disc. V.

## VOZES D'ALMA.

Em o teu throno de gloria,  
De luzes, em effluvio, banhada,  
Te contempla, em doce enlevo,  
A minh'alma prosternada.

A Tua angelica fronte  
De belleza resplendente,  
Nos lembra, em sua candura,  
O Senhor Omnipotente.

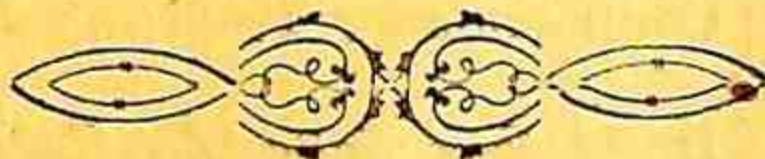
Teu coração, todo chamma,  
Todo ardente e todo amor,  
Nos falla em sua mudez,  
Das grandezas do Senhor.

Quando escutas, minha Mãe,  
As endeixas de louvor,  
Que os teus filhos entoam,  
Em preces eivadas de amor...

Os teus labios s'entr'abrem  
Em meigo e terno sorriso,  
E o teu Coração aponta,  
Recordando o Paraiso.

Então meu ser se transforma,  
Sinto que a vida s'esvae,  
Escuto, minh'alma dizer-te:  
Irei, contigo, a meu Pae.

24 de Agosto de 1902.



## ROMARIA DIOCESANA

A  
Santos.

Tendo de realizar-se, no dia 26 de Outubro, proximo vindouro, uma peregrinação á cidade de Santos, por occasião de inaugurar-se o novo Santuario construido naquella cidade pelos esforços do Centro do Apostolado da Oração e dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, a commissão abaixo firmada, com auctorisação do venerando Prelado Diocesano, tem a honra de convidar todos os membros de associações pias e demais catholicos da diocese a tomarem parte na mesma peregrinação.

O programma poderá ser procurado na casa dos Srs. Fagundes & Comp., á rua de S. Bento, 10-A, e remetter-se-á immediatamente áquelles que o pedirem, tanto desta Capital como do interior do Estado.

S. Paulo, 8 de Setembro de 1902.

## A COMMISSÃO:

Conego *Duarte Leopoldo da Silva*, Presidente.

*João Fagundes do Nascimento*, Vice-Presidente.

*Arthur Armando*, Secretario.  
Major *Salvador de Queiroz Telles*.

*Vicente Cicero dos Santos*.  
Commendador *Tiburtino Mondin*.

Dr. *Arthur Salles da Cruz*.

## SUB-COMMISSÃO EM SANTOS:

*Francisco de Paula Coelho*.

*Daniel Theotônio Ferreira*.  
Major *José Pinto da Silva Novaes*.



## VIDA A DENTRO

## ARCHICONFRARIA

## DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Foi com numero bem regular de Srs. Directores que se realizou a reunião mensal no domingo transacto, apresentando contas exactas o Sr. Thesoureiro.

Trataram-se diversos assumptos e entre elles a conveniencia de trasladar o dia da funcção mensal da Archiconfraria no proximo mez de Outubro ao dia 19 para não empecer o brilhantismo da peregrinação que se tenciona fazer a Santos no dia 26 do proximo mez, e de que já demos noticia.

—Hoje é o dia da communhão geral e funcção da Archiconfraria, fazendo a vela ao SS. Sacramento aquellas hierarchias que tiverem recebido o aviso competente.

—Nesta semana devemos rogar ao Coração de Nossa Senhora pela consecução das seguintes graças: conversão de *nove* pecadores; *sete* empregos; saúde para *onze* doentes e *trinta e tres* graças diversas. Rezemos uma «Ave Maria» para a consecução das mesmas.

—De 1º. de Outubro em deante as funcções da tarde começaram neste Sanctuario as seis e meia horas da tarde. Durante todo o mez o santo terço será rezado no altar do Rosario, acompanhado de canticos populares e seguido de breve pratica todos os dias. Esperamos como nos annos anteriores notavel concurso de devotos do Rosario.

—  
No dia 5 serão trasladadas processionalmente, depois de bentas as artisticas e bellissimas imagens de Nossa Senhora da Conceição, Sta. Thereza de Jesus e Beata Margarida Alacoque á nossa bellissima Matriz de Sta. Cecilia para a qual são destinadas. Sahirão deste Sanctuario á hora que devidamente fôr annunciada. Ditas imagens chegaram das acreditadas officinas da industrial Barcelona, donde tambem tem sabido todas as outras que se veneram neste Sanctuario e que tão louvadas e admiradas são por quantos as contemplam.

—  
No dia 21 falleceu nossa prezada Archiconfrade D. Leonor Maria da Conceição sendo trasladado o seu cadaver a mansão dos mortos no dia 22. A missa pelo seu eterno descanso será celebrada amanhã as sete horas. Recommendamos a assistencia de todos os archiconfrades, ou não podendo que ouçam uma missa pela sua alma.

—  
No dia 31 do pr. p. Agosto falleceu em Sta. Isabel o cidadão Eleuterio de Carvalho Fontoura, negociante daquella praça. Era assignante e assiduo leitor da *Ave Maria*, por cujo motivo o recommendamos ás orações dos nossos caridosos assignantes.

—  
Estando no porto da Bahia o vapor de guerra norte americano *Iowa*, os Rvdos. PP. Franciscanos celebraram nella missa para os soldados catholicos e um dos domingos heuve

tambem pregação e communhão geral.

Na penitenciaria do mesmo estado pregou um retiro espiritual o Revmo. P. João Evangelista, religioso capuchinho, proporcionando os confortos da religião aos 354 reclusos que alli estavam reunidos. Por sua livre vontade confessaram-se 303 presos, recebendo depois a sagrada communhão.

—  
Na igreja do mosteiro de S. Bento da Bahia celebrou-se com grande solemnidade pela irmandade de Nossa Senhora das Angustias a festa da Assumpção. Houve na missa panegyrico por Mons. Finza perante a concurrencia extraordinaria do povo catholico de S. Salvador.

—  
A educação solidamente christã e scientifica de nossa Capital e do Estado pode estar de festa e os paes que verdadeiramente querem bem a seus filhos e desejam educal-os e instruil-os devidamente, podem dar-se parabens com o lançamento da primeira pedra que no dia 21 teve logar junto ao convento dos Rvdos. Padres Benedictinos para levantar um novo edificio, que sirva de Gymnasio de Humanidades.

A cerimonia foi concorridissima presidida pelo Exmo. Snr. Bispo, e destacando-se representantes do clero, da imprensa e outros convidados. Pronunciou bellissimo discurso o deputado federal pelo Maranhão Monseñor Guedelha Mourão. Recebam os Rvmos. PP. Benedictinos nossa mais entusiastica manifestação de apreço. Só desejamos que as familias catholicas fitem nelle suas vistas, si querem a felicidade de seus filhos.

—  
O Lyceu do S. Coração de Jesus deu mais uma manifestação tocante da illustração musical que dá a seus alumnos na funcção solemne que no domingo transacto teve logar no Sanctuario com a missa cantada em honra do inclyto e angelical joven S. Luiz de Gonzaga. A musica era do maestro Perosi, cujo nome por si mesmo vale um elogio e a missa titulase Fontificalle. A execução nada deixou a desejar. Nossos parabens aos Rvmos. Padres Salesianos e a

todos quantos tomaram parte na brilhantissima funcção.

As funcções religiosas do domingo transacto multiplicaram-se felizmente, significando a vida viçosa que tem nossa Capital.

De tarde ás 5 horas cantou-se solenne *Te Deum* para commemorar e dar graças ao Altissimo pelo 25 anniversario da peconisação de nosso d.d. Snr. Bispo. Deus o conserve muitos annos para bem do seu numerozo rebanho.

Consta-nos e o fazemos publico com maxima satisfacção que está se organizando na cidade de Bragança um centro catholico, mas composto de catholicos praticos e valerosos. Almejamos que na proxima reunião que deve haver para discutirem-se as bases da associação domine o criterio eminentemente catholico, porque vale mais um punhado de catholicos sinceros, bem disciplinados e unidos, do que um agregado heterogeneo, por mais numeroso que seja.

Adeante corajosos bragantinos, que *viva unita fortior*.

No Amazonas dizem que a experiencia official do telegrapho sem fios na distancia de seis milhas, deu bom resultado, Deus permitta que logo vejamos desaparecer de nossas cidades tanto fios telephonicos e electricos que tanto as afeiam e tantos desastres causam.

No estado visinho de Minas, na matriz da Conceição do Turvo, celebraram-se solemnes funcções religiosas durante 15 dias, pregando todos os dias os Revmos. lentes do Seminario Marianense para dispôr os devotos fieis a ganharem o Jubileu concedido noquelle templo durante a primeira quinzena de Agosto. Para mais de 1.200 foram as communhões durante a quinzena. Deus faça que todos os Vigarios trabalhem com tanto ardor e enthusiasmo religioso como o d.d. padre Jacintho Trombert.

Conforme rezam os jornaes diarios, está terminada a revolução em

Matto Grosso, tendo sido resolvidas amistosamente as questões que a determinaram.

Causa-nos verdadeira pena ver como escrevem alguns jornaes que não trepidam em se chamar órgãos do povo, que se amofnam, si são tratados de anticatholicos e que seus redactores querem ser mesmo catholicos. Dizemos isto a proposito do que alguns jornaes tem escripto sobre a data de XX de Setembro, tratando a Roma e ao dominio dos Papas de cruel e de tyranno. Temos lido parte de um artigo sobre esse assumpto que cremos que seu actor é algum hereje, e publicado em jornal que de certo se tem por catholico.

Ninguem ignora que a data de XX de Setembro lembra a mais iniqua, felonía, a maior das injustiças legaes, de que o mundo tenha sido testemunha nestes ultimos tempos.

Esta data registra na historia de um povo, talhado para a conquista de grandes glorias e que por tantos titulos devia ser orgulhoso de seu passado, uma nodoa negra e indelevel. XX de Setembro rememora o triumpho da revolução contra a ordem, a conculcação dos mais sagrados direitos, a pratica de offensas, e arbitrariedades contra a mais augusta pessoa da Christandade, a perpetração de um inaudito sacrilegio. Só a cegueira, sob a capa de patriotismo, ou a falsa educação nos explicam que catholicos filhos da Egreja, celebrem como um triumpho o que é a mais iniqua das expoliações.

Nós sempre brademos: Viva o Papa Rei!

## VIDA A FÓRA

O governo allemão fez um recenseamento das confissões religiosas do imperio com mais exactidão e fidelidade do que se acostuma em outras nações. As seitas protestantes do primeiro paiz que proclamou a reforma, sommam 23,231.104 individuos. A seita official só é reconhecida por oito milhões de adherentes: as outras seitas acham-se em notavel minoria, sendo de minima repre-

sentação perante os filhos da Igreja Romana que, sommando em 1800 apenas seis milhões, contaram-se no fim do seculo *vinte milhões, trezentos vinte e um mil quatrocentos e quarenta e um* catholicos. Este acrescimo, esta multiplicação da familia catholica deve-se principalmente á actividade e zelo exemplar dos membros do *Centro allemão*.

O sagrado bentinho do Carmo ainda está obrando os estupendos milagres que nos seculos da fé admirava o mundo catholico. Na provincia de Navarra (Espanha) um devoto de Nossa Senhora do Carmo que levava o dito escapulario, foi ferido mortalmente, penetrando a faca mesmo no coração. Assim foi comprovado pelos medicos; com tudo elle continuou a viver *cincoenta minutos*, que foi o tempo necessario para chamar o vigario da aldeia visinha e administrar-lhe os sacramentos.

Em presença de innumero povo e de muitos estrangeiros ao estampido dos canhões e ao repicar dos sinos effectuou-se na cathedral de Napoles o antigo e sempre novo milagre da liquefacção do sangue de São Januario. Posta a cabeça do santo martyr deante da massa que forma o sangue coagulado, este se aquece, liquidifica e ferve, como si fosse sangue vivo. Não é, pois, lenda, como descaradamente dizem alguns encyclopedistas, o que se realiza em presença de tantas testemunhas; nem é um phenomeno natural, como disseram alguns impios, não podendo negar o facto que se verificou aos seus olhos. Ninguém pôde até agora explicar um acontecimento que é nas circumstancias inteiramente contrario ás leis da natureza.

O povo de Ingrandes sobre o Loira, prevalecendo-se do hodierno suffragio universal, conseguiu do governo francez uma justa reparação aos seus sentimentos catholicos. Todos os eleitores, a excepção de uns sete, e todas as senhoras da parochia assignaram uma reclamação para que voltassem á sua escola e asylo as Irmãs de S. Carlos de An-

gers. Em consequencia disso, as boas Irmãs que indignamente tinham sido expulsas pelo governo, foram de novo recebidas no logar com a estrepitosa acclamação de centenas de pessoas que as conduziram em triumpho á sua residencia, onde continuarão protegendo a educação religiosa de um povo dedicado e exemplar.

Foram brilhantissimas as festas celebradas em Salta para a coroação de uma imagem de nossa Senhora. O acompanhamento foi calculado em 10.000 pessoas, salientando-se entre a concurrencia o arcebispo de Buenos-Aires, oito bispos e as autoridades civis da provincia.

O telegrapho tem-nos annuciado o passamento da illustre rainha da Belgica Maria Henriqueta Anna, victima de uma lessão cardiaca, tendo 56 annos de idade. Ao saber da triste nova o rei Leopoldo deixou immediatamente Bagnères de Luchon, seguindo para Spa, logar do fallecimento.

## LEITURA AMENA.

### A Promessa.

POR

D. AMELIA RODRIGUES

IV

—Então porque é? Deixaste de me querer bem?

—Tambem não, de modo algum....

—E então! Que cousa mysteriosa é essa? !... Esther desprendeu brandamente a mão que o marido segurava, levantou-se tomou uma « pose » impagavel de serio e respondeu:

—E' que o meu amor está n'alma, sr. meu marido, não carece de apparecer fóra em demonstrações.

Augusto, deu no vinte, como o vulgo diz, e soltou uma gargalhada de ver a gravidade comica de Esther.

Esta, para fazer alguma cousa aproximou-se de um consolo e fingiu arranjar melhor as flores dos jarros.

—Mas vem cá, filha. Compreende que eu não sou Deus para saber o que se passa dentro de ti...

—O senhor mesmo pucha a conversa e depois ha de queixar-se.

—Mas a isso não tem o que responder.

—Tenho o seguinte: Sabes perfeitamente que eu te amo, e nem me farias a a injúria de duvidar.

—Sei, sim, porém...

—Pois se estás certo disso, é quanto basta, assim como basta a Deus conhecer que precisamente não o odeias lá no fundo do coração.

—Implacavel !

—Implacavel não, é a logica.

—Mas quem te ver assim fria julgará que não amas....

—E que importa isso ?

—Que importa?... mas importa muito !

Augusto fornecia, sem suspeital-o os fios de rede em que a sabida da Esther-sinha o havia de emaranhar.

—Todos sabem tambem que eu te devo amar, visto como sou tua esposa....

—Isso não é argumento absolutamente, porque nem todas as esposas cumprem esse dever, e tu não tens estrella na testa.

Esther muito pachorenta, arranjando as suas flores, respondeu :

—É se acaso pensarem realmente que eu não te amo, que não cumpro o meu dever, não faz mal ..

—Estás hoje de ferro com as tuas metaphoras ! Não dizes isso de coração.

—Não é metaphora, santo Deus ! é ainda a applicação da tua regra....

Tu affirmas que as tuas crenças não « carecem de apparecer fóra, » para contemporisar com o mundo que hoje faz gala de irreligião, sem levar em conta o que os outros podem pensar disso, além de outras muitas razões que ha contra o que affirmas. Pois bem. Assim como não faz mal que se julgue que tu não cumpres o dever de amar e respeitar a Deus, tambem não faz mal que eu não cumpra o dever de amar a ti.

—Mas ninguem tem o direito de se immiscuir no meu fóro intimo, nem de indagar dos meus sentimentos religiosos.

—Mas, com direito ou sem elle, todos julgam, quando vêm qualquer acção, do motivo, do sentimento que levou o individuo a fazel-a; e se alguma vez a apparencia engana, não se deduz d'ahi que engane sempre. Alguem repara, por exemplo, que tu fumas diante do SS. Sacramento, e tu não podes impedir que alguem pense ou diga: «O sr. Augusto não respeita o SS. Sacramento, ou não crê na Presença real.» Isso é obvio. Ora, tu não dás o cavaco com isso porque adoptas a tal theoria da fé enterrada, ou porque não te importa o escandalo; logo, eu, que acho muito boa a theoria, algo por elle e... tambem não

parei o cavaco se alguem julgar de mim que não faço caso de ti.

—Isto é confundir as cousas...

—Não é confundir tal. A expressão do affecto entre as creaturas é uma especie de culto externo, e se o culto externo para Deus não é necessario, tambem deixa de sel-o, e com maioria de razão, em todos os outros casos.

Augusto não respondeu nada e espichou-se no sophá. Começavam a aborrecel-o as discussões de Esther.

—A' vista disso, pode o filho deixar de tirar o seu chapéo a seu pae, pode virar as costas á sua mãe, pode o irmão zombar da irmã e o amigo fazercara feia ao amigo, tudo isso apparentemente, já se vê; com tanto que no fundo da alma se amem, muito ás occultas, não é preciso mais, e os linguarudos que vão ás favas. Por consequencia, Sr. Augusto, eu estou perfeitamente no meu direito recusando...

(Continúa.)

## DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 2:578\$900

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 3\$420

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS. — D. Anna de Jesus Ferreira, 1\$000.— Uma devota da Santa Sé, 5\$000.

«Boa Vista das Pedras.»— Ilmo. snr. Elyseu X. Serra Dourado, 2\$000.

«Cerquitto.»— D. Francisca Alves Ribera, 500 rs.

Somma 2:590\$820. rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinaria, bem assim como a letra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remetidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE ECCLESIASTICA.

Typ. S. José,